

Eleições entram na pauta de Orlando e Ricardo Nunes

Prefeitos de São Bernardo e da Capital se reuniram ontem para discutir ações conjuntas nas divisas, mas sem esquecer o pleito

WILSON MOÇO

wilsonmoco@dgabc.com.br

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), esteve ontem no gabinete do chefe do Executivo da Capital, Ricardo Nunes (MDB), para discutir ações em conjunto nas divisas entre os dois municípios. Mas a pauta também foi recheada por conversas em relação ao cenário eleitoral, já que o nome do tucano tem sido apontado como possível vice na chapa que tem como pré-candidato ao governo do Estado Rodrigo Garcia (PSDB), atual vice de João Doria (PSDB), que deve deixar o posto em abril para disputar a Presidência da República.

A entrada de Orlando na chapa encabeçada por Nunes, porém, passaria pela mudança de partido do tucano, que em princípio ingressaria no MDB, sigla que, inclusive, até já teria feito o



CENÁRIO. Ricardo Nunes e Orlando Morando falaram de eleição

convite. No entanto, circula nos bastidores da Câmara de São Bernardo que Orlando Morando também poderia seguir o caminho do União Brasil, agremiação que surgiu recentemente da fusão entre o DEM e o PSL e que se

tornou o maior partido do Brasil. A troca, no entanto, deve ser feita até 2 de abril. Caso seja definido como vice, Orlando tem até o dia 3 de abril para renunciar ao cargo de prefeito.

“O que posso analisar, até

o momento, é que há mais possibilidade de que Orlando vá para o União Brasil. Até porque houve sondagem por parte da sigla. Orlando iria para o União Brasil com a anuência do MDB, o que também é importante. De certa forma uniria as três grandes siglas (a outra é o PSDB). Sei que na semana que vem, Orlando deve ter uma posição mais concreta sobre seu futuro partidário”, disse um dos vereadores que integram a base aliada do governo.

Presidente estadual do PSDB e secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi disse em recente entrevista a este **Diário** que “Orlando é um quadro importantíssimo dentro da política do Estado de São Paulo”, e que ser ou não vice de Rodrigo Garcia na disputa ao governo de São Paulo depende também de acerto entre os dois. Vinholi não foi direto, mas deu a entender que há chance de os dois caminharem juntos.

“Ele (Orlando) tem, ao longo de seu mandato como prefeito, se consolidado como uma liderança estadual e nacional. A importância dele é enorme e está dentro do cenário. Ele pode ser tudo dentro da política. É preparado, mostrou resultado e é de time. É um grande nome e esse debate será feito no momento certo. Rodrigo e Orlando irão conversar sobre isso. Vai caber ao próprio Orlando e ao Rodrigo essa construção”, avaliou o presidente estadual do PSDB.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4